



## Interpelação Escrita

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), até ao primeiro trimestre deste ano foram recebidas 466 queixas envolvendo edifícios, número este que representa 80% do total das queixas<sup>1</sup>. Muitos residentes disseram-me que apresentaram várias queixas aos serviços competentes, solicitando o acompanhamento das repercussões para os seus prédios resultantes das obras em curso na vizinhança, mas infelizmente, até ao momento, ainda não receberam nenhuma resposta, os serviços competentes nem sequer enviaram pessoal ao local para acompanhar a situação, e muito menos para proceder à devida averiguação. Os residentes sentem-se desamparados pela falta de apoio e estão preocupados com o arrastamento da situação e com os eventuais perigos que isto possa vir a causar para a sua vida e património.

Também já apresentei uma interpelação sobre o assunto, na qual coloquei as seguintes questões: o Governo já procedeu à melhoria do mecanismo para a apresentação de queixas? Dispõe de algum mecanismo para tratamento das queixas? Compromete-se a apoiar os residentes? No entanto, o Governo só respondeu que já dispõe de um mecanismo para a fiscalização das obras privadas<sup>2</sup>, e fugiu à questão sobre a melhoria do mecanismo para a

---

<sup>1</sup> Website da DSSOPT.

<sup>2</sup> Despacho n.º0614/IV/2012, resposta à minha interpelação escrita apresentada no dia 29 de Junho de 2012.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

apresentação de queixas. Nestes últimos anos, muitos prédios têm sido afectados por obras de demolição efectuadas em prédios confinantes. Antes do incidente com o “Sin Fong Garden”, os seus moradores e os moradores dos prédios confinantes já tinham feito denúncias junto da polícia sobre o aparecimento de fendas na fachada dos prédios, bem como sobre as vibrações e o ruído causados pelas obras em curso, mas os serviços competentes não trataram atempadamente do assunto, e só depois do referido incidente é que prestaram atenção à situação. Temos de retirar as devidas lições desta experiência, aliás, depois do incidente, a sociedade também começou a prestar mais atenção à segurança da estrutura dos edifícios em Macau. Os residentes estão preocupados, receiam que a situação em causa se arraste e que lhes aconteça o mesmo que aos moradores do Sin Fong Garden.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quais são os critérios dos serviços competentes para determinar a prioridade a dar ao tratamento das queixas sobre os prédios, apresentadas pelos residentes? Com vista a evitar o agravamento da situação, que só vai afectar ainda mais a segurança dos moradores, o Governo deve criar um mecanismo rigoroso e definir um prazo para dar resposta às queixas. Vai fazê-lo?
2. Com o desenvolvimento social registado em Macau, são cada vez mais frequentes as questões relacionadas com a segurança dos prédios, devido à falta da devida manutenção e gestão, e às repercussões das obras em curso na vizinhança. É importante que os problemas que apresentam



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

perigos potenciais para a segurança dos prédios sejam descortinados o mais rápido possível, por isso, o Governo não pode contar apenas com as queixas apresentadas pelos moradores, nem intervir só quando surgem graves problemas de segurança, deve sim criar um mecanismo que defina que a inspeção dos prédios e o acompanhamento das situações referidas são da sua iniciativa. O Governo vai agir nesse sentido?

20 de Junho de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang